

ATA DA 433ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ (AMMVI), REALIZADA NO DIA TREZE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E QUINZE, NO MUNICÍPIO DE BLUMENAU/SC.

Aos treze dias do mês de fevereiro de dois mil e quinze, às dez horas, no Auditório da Fundação Municipal de Desportos de Blumenau/SC, realizou-se a quadringentésima trigésima terceira Assembleia Geral Ordinária da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI), presidida pelo prefeito de Rodeio, senhor Paulo Roberto Weiss e secretariada por mim, Michele Prada. Estiveram presentes prefeitos, técnicos e demais convidados, conforme registro de presença. Declarando aberta a assembleia, o presidente da AMMVI, senhor Paulo Roberto Weiss, agradeceu a presença de todos, convidou o prefeito de Indaial e segundo vice-presidente da AMMVI, senhor Sergio Almir dos Santos, para compor a mesa de trabalhos e, constatando quórum estatutário, deu início aos trabalhos. Inicialmente, o presidente determinou a leitura da Ordem do Dia, assim composta: 1 - Leitura e votação da ata da assembleia anterior; 2 - Prestação de Contas do exercício 2014; 3 - Saúde pública; 4 - Saneamento básico; 5 - Planejamento de 2015; 6 - Assuntos gerais. Dando início à assembleia, o presidente apresentou o item um, confirmando o recebimento antecipado da ata pelos prefeitos, que foi encaminhada para deliberação e, não havendo manifestação em contrário, o documento foi aprovado por unanimidade. Após, o presidente progrediu para o segundo item em pauta, exposto pelo secretário executivo da Associação, senhor José Rafael Corrêa. Na reunião, ele apresentou os balanços orçamentário e financeiro e os demonstrativos da receita e despesa e das variações patrimoniais do exercício de dois mil e catorze. Na oportunidade, o secretário falou do relatório de despesas e receitas. O total da arrecadação das receitas foi de R\$ 2.916.245,34 (dois milhões, novecentos e dezesseis mil, duzentos e quarenta e cinco reais e trinta e quatro centavos), compostas pela Receita Patrimonial no valor de R\$ 370.823,30 (trezentos e sessenta mil, oitocentos e vinte e três reais e trinta centavos), Transferências Correntes na ordem de R\$ 2.477.594,16 (dois milhões, quatrocentos e setenta e sete mil, quinhentos e noventa e quatro reais e dezesseis centavos) e outras Receitas Correntes com a importância de R\$ 67.827,58 (sessenta e sete mil, oitocentos e vinte e sete reais e cinquenta e oito centavos). Já nas despesas há o montante de R\$ 3.632.492,13 (três milhões, seiscentos e trinta e dois reais mil, quatrocentos e noventa e dois reais e treze centavos) resultantes do somatório das despesas correntes com pessoal e encargos – R\$ 1.502.742,17 (um milhão, quinhentos e dois mil, setecentos e quarenta e dois reais e dezessete centavos), outras Despesas Correntes para manutenção das atividades – R\$ 947.356,46 (novecentos e quarenta e sete mil, trezentos e cinquenta e seis reais e quarenta e seis centavos) e despesas de capital – R\$ 1.182.393,50 (um milhão, cento e oitenta e dois mil, trezentos e noventa e três reais e cinquenta centavos), parte deste foi investido na obra de ampliação da sede. Com estes valores, no exercício financeiro, houve um déficit de R\$ 716.246,79 (setecentos e dezesseis mil, duzentos e quarenta e seis reais e setenta e nove centavos), que foi absorvido pelo superávit de exercícios anteriores. O balanço financeiro, que representa a movimentação financeira da receita e da despesa, demonstrou uma receita orçamentária de R\$ 2.916.245,34 (dois milhões, novecentos e dezesseis mil, duzentos e quarenta e cinco reais e trinta e quatro centavos), com uma receita de retenções de R\$ 321.660,02 (trezentos e vinte e um mil, seiscentos e sessenta reais e dois centavos) e depósitos pagos de R\$ 299.220,39 (duzentos e noventa e nove mil, duzentos e vinte reais e trinta e nove centavos), restos a pagar para dois mil e quinze no valor de R\$ 644.898,39 (seiscentos e quarenta e quatro mil, oitocentos e noventa e oito reais e trinta e nove centavos) e R\$ 408.759,42 (quatrocentos e oito mil, setecentos e cinquenta e nove reais e quarenta e dois centavos) restos a pagar quitados durante o exercício. O secretário apresentou também o balanço patrimonial em que o ativo



44 financeiro da entidade está em R\$ 3.609.133,73 (três milhões, seiscentos e nove mil, cento e trinta e três
45 reais e setenta e três centavos), um ativo permanente de R\$ 2.632.930,67 (dois milhões, seiscentos e trinta
46 e dois mil, novecentos e trinta reais e sessenta e sete centavos) e passivo financeiro de R\$ 695.975,29
47 (seiscentos e noventa e cinco mil, novecentos e setenta e cinco reais e vinte e nove centavos), logo o saldo
48 patrimonial ativo real líquido é de R\$ 6.242.064,40 (seis milhões, duzentos e quarenta e dois mil, sessenta
49 e quatro reais e quarenta centavos). O senhor Corrêa frisou ainda que será feita uma prestação de contas
50 dos recursos investidos na reforma e na ampliação da sede, como também será apresentado o relatório de
51 atividades do último ano pelas assessorias e setores da AMMVI, cujo documento também será publicado
52 posteriormente no site institucional, assim como os balanços. Findada a apresentação, o presidente
53 colocou o documento em aprovação e, não havendo manifestação em contrário, o balanço foi aprovado
54 por unanimidade. Dando continuidade, passou-se para o terceiro assunto da Ordem do Dia, em que o
55 presidente fez uma introdução sobre o projeto Saúde Pública de Excelência, desenvolvido com o objetivo
56 de diagnosticar na região os principais gargalos da saúde pública e implementar melhorias. O presidente
57 lembrou que o projeto é de iniciativa da AMMVI, com assessoria em planejamento estratégico do
58 consultor Paulo Costa e sob a coordenação de um Grupo Técnico composto pelos prefeitos de Botuverá,
59 Brusque, Doutor Pedrinho, Gaspar, Indaial e Rio dos Cedros e os secretários de Saúde de Blumenau,
60 Brusque, Gaspar, Indaial e Timbó. O presidente informou que está em andamento a contratação de
61 instituto para elaboração de pesquisa de satisfação dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), como
62 também a formação de uma pauta de prioridades a ser apresentada ao Secretário de Estado da Saúde,
63 senhor João Paulo Karan Kleinübing. O presidente passou a palavra à assessora de Comunicação Social
64 da AMMVI, senhorita Michele Prada, que explanou os eixos que o projeto vem trabalhando. Segundo ela,
65 são sete objetivos de maior envergadura, cada qual especificado em ações, responsáveis, prazos e
66 recursos, conforme segue: aprimoramento do sistema de gestão e governança; atendimento humanizado e
67 de qualidade; conscientização da população sobre o funcionamento do SUS; qualificação da gestão
68 hospitalar e sua atuação integrada com os Municípios; melhoria do relacionamento entre as secretarias
69 municipais de Saúde e o Ministério Público (MP); operacionalização da Comissão Intergestora Tripartite;
70 otimização do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Vale do Itajaí (CISAMVI) para ampliar a
71 capacidade de atendimento dos Municípios. A assessora apresentou ainda aos prefeitos os dois
72 orçamentos feitos pela AMMVI para a contratação da pesquisa de satisfação, sendo que um deles é de
73 uma empresa privada, no valor de R\$ 86.600,00 (oitenta e seis mil e seiscentos reais) com pesquisas
74 pessoais; e o outro de uma Universidade da região, no valor de R\$ 235.864,53 (duzentos e trinta e cinco
75 mil e oitocentos e sessenta e quatro reais e cinquenta e três centavos) ou R\$ 151.026,69 (cento e
76 cinquenta e um mil e vinte e seis reais e sessenta e nove centavos), ambos com pesquisas por telefone e
77 variação no número mínimo da amostra. A senhorita Michele explicou ainda que a pesquisa resultará em
78 diagnóstico de cada município e também da região, de forma a contribuir em ações futuras e orientar a
79 tomada de decisão. A previsão é que na próxima assembleia de prefeitos já se tenha a contratação da
80 pesquisa, cuja elaboração e entrega dos relatórios deve demorar de dois a quatro meses. Antes da
81 efetivação da pesquisa, será aplicado um formulário piloto para testes e eventuais correções. O secretário
82 executivo completou dizendo que a margem de erro máxima é de 5% (cinco por cento) em um intervalo
83 de confiança de 95% (noventa e cinco por cento), com número aproximado de quatrocentas entrevistas
84 para cada município. O presidente salientou que o relatório da pesquisa em cada município será entregue
85 ao prefeito, cujo conteúdo não deverá ser usado para comparações e enfrentamentos político-partidários.
86 A assessora da AMMVI falou ainda que foi feita uma agenda com o secretário Kleinübing, para o dia dois



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ

CNPJ: 83.779.413/0001-43

Rua Alberto Stein, 466 – Fone (47) 3331-5800

89036-200 – BLUMENAU – Santa Catarina

www.ammvi.org.br

87 de março, às catorze horas e trinta minutos, na sede da AMMVI, a fim de entregar a ele a pauta de
88 prioridades da região na área da saúde pública. Para esta, serão convidados os prefeitos dos catorze
89 municípios e os secretários de Saúde que compõem o Grupo Técnico. A Comissão Intergestores Regional
90 (CIR) foi convidada a participar da formatação do documento, uma vez que os membros conhecem a
91 realidade dos municípios e podem contribuir com questões pontuais. A pauta de prioridades foi lida aos
92 prefeitos, conforme segue: 1) Convênio no valor de R\$ 306.000,00 (trezentos e seis mil reais) para
93 aquisição de mobiliário para o Hospital Dom Bosco, em Rio dos Cedros, a fim de que possam ser
94 implantados leitos de saúde mental; 2) Habilitação dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no
95 Hospital Beatriz Ramos, em Indaial; 3) Habilitação dos leitos de UTI no Hospital Santa Isabel, em
96 Blumenau; 4) Convênio no valor de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) para custeio do Hospital Nossa
97 Senhora do Perpétuo Socorro, em Gaspar; 5) Convênio no valor de R\$ 860.000,00 (oitocentos e sessenta
98 mil reais) para aquisição de cinco ambulâncias e dois veículos para transportes de pacientes do SUS; 6)
99 Convênio da Secretaria de Estado da Saúde (SES) com o Banco Nacional de Desenvolvimento
100 Econômico e Social (BNDES) para construção da Policlínica Regional, em Blumenau; 7) Convênio com
101 Hospital Santo Antonio, em Blumenau, no valor de R\$ 926.853,00 (novecentos e vinte e seis mil,
102 oitocentos e cinquenta e três reais) para aquisição de equipamentos para ampliação de cinco leitos novos
103 de UTI; 8) Convênio no valor de R\$ 225.000,00 (duzentos e vinte e cinco mil reais) para aquisição de
104 ambulância e carro para transporte de pacientes para Pomerode; 9) Implantação de central de regulação de
105 leitos da macrorregião; 10) Gerências de Saúde de Brusque, Blumenau e Timbó possuam no cargo de
106 gerente um profissional com conhecimento em saúde, preferencialmente o SUS, e que estas regionais
107 façam seu real papel de apoio técnico aos municípios e não seja somente por indicação política; 11)
108 Convênio para construção da sede da Renal Vida, em Blumenau; 12) Auxílio para a construção e
109 habilitação dos leitos de UTI no hospital Oase, em Timbó. Os tópicos foram colocados em discussão para
110 validação e complementação dos prefeitos e, após manifestação dos prefeitos de Brusque, Botuverá e
111 Indaial e do secretário de Gestão Governamental de Blumenau pela formação de uma pauta regional, os
112 prefeitos optaram por excluir os itens cinco, oito e onze por não contemplar prerrogativa regional. O
113 presidente da AMMVI sugeriu a inclusão de recursos para manutenção, pois este é um dos gargalos da
114 saúde pública. O prefeito de Botuverá, senhor José Luiz Colombi, sugeriu a inclusão do aumento do valor
115 da Autorização de Internação Hospitalar (AIH) e repasse financeiro aos hospitais. O prefeito de
116 Pomerode, senhor Rolf Nicolodelli, falou da necessidade de reforçar pedido pelo aumento de recursos
117 para manutenção da saúde pública e Estratégia Saúde da Família (ESF), pois, segundo ele, é necessário
118 primeiro sustentar para depois investir. Por deliberação, o presidente da AMMVI reafirmou o
119 compromisso de elaboração de pauta de prioridades com os tópicos assinalados pelos prefeitos, que serão
120 apresentados ao GT Saúde. Uma reunião para definição da pauta ficou agendada para dia dezoito de
121 fevereiro, às catorze horas, em Blumenau. Dando continuidade, o presidente da AMMVI convidou para
122 tomar assento à mesa a assessora de Saneamento e Meio Ambiente da AMMVI, senhorita Simone Gomes
123 e a auxiliar administrativa, senhorita Dominique Carini Kulkys. Usando a palavra, a assessora
124 comunicou que ao final do mês de dezembro, a AMMVI recebeu um ofício da Fundação Nacional da
125 Saúde (Funasa) informando que os municípios de Apiúna, Benedito Novo, Guabiruba e Rodeio foram
126 selecionados na segunda etapa do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para elaboração do
127 projeto de esgotamento sanitário. Botuverá e Rio dos Cedros estão com os projetos sendo elaborados pela
128 empresa MPB Engenharia Sanitária. Já Gaspar foi contemplado pela Portaria nº 49.323/2013 do
129 Ministério das Cidades. Doutor Pedrinho foi apreciado para elaboração de projeto de sistema de



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ

CNPJ: 83.779.413/0001-43

Rua Alberto Stein, 466 – Fone (47) 3331-5800

89036-200 – BLUMENAU – Santa Catarina

www.ammvi.org.br

abastecimento de água. E, por fim, Timbó não teve o projeto aprovado, cujo motivo foi justificado pela Funasa através do Paracer Técnico nº 287/2014 que, até o momento, não se teve acesso. Conforme a senhorita Dominique, desde dois mil e doze a AMMVI vem efetivamente assessorando os técnicos no acompanhamento das cláusulas do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) de Esgotamento Sanitário e, dentre elas, a que apresentava maior dificuldade estava relacionada aos projetos de obras. Segundo o secretário executivo da Associação, será enviado ao promotor de Justiça da área de meio ambiente de Blumenau ofício com cópia de alguns documentos, para que ele mesmo cobre resolutividade da Funasa. Em continuidade sobre o TAC, a senhorita Simone informou que foi feita uma reunião com o promotor de Justiça para esclarecer sobre o projeto que visa diagnosticar a existência e a periodicidade de limpeza dos equipamentos de fossa séptica e filtro das residências. Participou da reunião um aluno de mestrado da Universidade Regional de Blumenau (Furb) responsável por auxiliar no processo e, em resposta, o promotor sinalizou positivamente quanto a metodologia que será implementada. Na execução do projeto, será escolhido um município piloto, no qual será feita a averiguação dos domicílios através da estratificação por bairros e em uma modelagem que possa ser aplicada nos demais, como também serão analisados dados técnicos e de cunho científico. O investimento para a pesquisa será de R\$ 11.400,00 (onze mil e quatrocentos reais), valor a ser pago pela AMMVI, como também a entidade auxiliará no deslocamento dos alunos da Universidade para execução do projeto, cujo grupo será composto por acadêmicos. Juntamente com a pesquisa, será entregue um material de conscientização que vem sendo desenvolvido pela Assessoria de Saneamento e Meio Ambiente com o apoio da Câmara Técnica de Vigilância Sanitária, que abordará a importância da implantação e da manutenção do sistema de fossa séptica e filtro. O prefeito de Indaial frisou que a parceria com o MP no projeto é para que este auxilie os Municípios a cobrar também dos cidadãos a responsabilidade sobre a instalação e a limpeza da fossa e filtro. O secretário executivo reforçou que o TAC foi assinado pelos prefeitos e todos têm uma cláusula que exige a implantação do sistema de fossa e filtro em todos os domicílios, além disso sinaliza que a pesquisa seja realizada de forma censitária, abrangendo todas as residências dos municípios. Conforme diálogo que vem sendo construído com o promotor de Justiça e, diante da inviabilidade de tal ação, está sendo feita esta alternativa de um levantamento por amostragem. O senhor Corrêa explicou ainda que avanços já foram feitos e atualmente o promotor de Justiça compreende que muitas questões estão emperradas nos municípios por falta de atuação de outros Entes ou órgãos, que, a exemplo da Funasa, não emitem resposta sobre os questionamentos da AMMVI e não dão andamento aos projetos. Após discussões entre os prefeitos para definição do município-piloto, deliberou-se que a proposta de Timbó receber o projeto piloto será enviada para aprovação do prefeito de Timbó, senhor Laércio Demerval Schuster Junior e, caso não seja possível, o município de Benedito Novo se colocou à disposição. Outra questão alertada aos prefeitos diz respeito ao recebimento pelos municípios de ofício em outubro do ano passado sobre o TAC, e outro em novembro sobre resíduos sólidos, cujo prazo de resposta se extinguiu em dezembro último. Para acompanhar a situação, a Assessoria de Saneamento e Meio Ambiente da AMMVI solicitou ao Colegiado de Saneamento Ambiental cópia da resposta enviada pelos municípios ao MP, porém, até o momento, sobre o ofício do TAC, houve retorno somente de Ascurra, Benedito Novo, Gaspar, Rio dos Cedros e Rodeio; quanto ao ofício de resíduos sólidos, enviaram resposta os municípios de Brusque, Guabiruba, Indaial e Rio dos Cedros. Na reunião, foi apresentada ainda a mestranda alemã Annika Burckhardt, que vai trabalhar na Associação por alguns meses por meio de um convênio com instituições da Alemanha, a fim de desenvolver no Médio Vale levantamento e estudo na área de custos em resíduos sólidos para a formulação de taxas e tarifas e o aperfeiçoamento da cobrança dos serviços. A



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ

CNPJ: 83.779.413/0001-43

Rua Alberto Stein, 466 – Fone (47) 3331-5800

89036-200 – BLUMENAU – Santa Catarina

www.ammvi.org.br

estudante vai percorrer os catorze municípios para a coleta de informações e no final de abril fará uma exposição sobre o trabalho desenvolvido até então. Em prosseguimento à Ordem do Dia, o presidente introduziu o quinto item – planejamento de 2015 – apresentou os assuntos que vêm sendo discutidos nas reuniões da Diretoria Executiva da AMMVI para atualização da agenda estratégica do ano, primordialmente a do primeiro semestre. O senhor Weiss fez a retrospectiva que as propostas vêm sendo desenvolvidas nos últimos anos com os prefeitos e neste primeiro bimestre foi feita a atualização com inserção de novos pleitos. Conforme o presidente, no plano de trabalho da Associação para o ano estão propostas e seus desdobramentos, como também a comissão de prefeitos responsável pela execução e acompanhamento das iniciativas, conforme áreas e atividades a seguir: a) Saúde Pública: comissão composta pelos prefeitos de Brusque, Botuverá, Doutor Pedrinho, Gaspar, Indaial e Rio dos Cedros. Prioridade ao projeto Saúde Pública de Excelência; b) Saneamento Básico: comissão composta pelos prefeitos de Indaial, Rodeio e Rio dos Cedros. Prioridade ao projeto de resíduos sólidos e TAC Esgotamento Sanitário; c) Educação: comissão composta pelos prefeitos de Ascurra, Blumenau, Gaspar, Indaial e Rio dos Cedros. Prioridade à efetivação do Campus da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em Blumenau, ensino profissionalizante e técnico, transporte escolar, fator de ponderação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), Piso Nacional do Magistério e municipalização do ensino; d) Planejamento urbano, infraestrutura e rodovias: comissão composta pelos prefeitos de Blumenau, Gaspar, Indaial e Rodeio. Prioridades para Plano Municipal de Mobilidade Urbana; duplicação da BR-470; pavimentação asfáltica nos trechos Indaial – Ascurra, Botuverá – Vidal Ramos, Guabiruba – Blumenau; manutenção das rodovias estaduais nos trechos Indaial – Rio dos Cedros, Timbó – Doutor Pedrinho, Timbó – Indaial, Brusque – Gaspar, Itajaí – Blumenau; construção de trevo no Km 13 da rodovia BR-470, em Apiúna, e solução para travessia no centro do município; anel viário de Gaspar; isenção das taxas de licenciamento ambiental para as cavas de macadame; e) Defesa Civil, prioridade para o estudo sobre o controle regional; f) Segurança Pública, prioridade para aumento de efetivo e distribuição de acordo com o número de habitantes na região, construção do quartel da Polícia Militar de Indaial, construção do quartel do Corpo de Bombeiros de Botuverá e Gaspar, construção da nova Delegacia de Polícia Civil em Gaspar, cobrança e acompanhamento do andamento do sistema penitenciário do Médio Vale, cobrança do prazo de instalação das câmeras de vigilância nos municípios que já pagaram a contrapartida, estudo sobre a manutenção das câmeras de vigilância de forma regional, pleito pela reativação do número 190 para Indaial; g) Assistência Social: prioridade para construção e custeio de forma integrada das casas de abrigo e difusão do projeto de família acolhedora. Sobre o Plano Municipal de Mobilidade Urbana, o secretário executivo da AMMVI informou que há uma reivindicação da Confederação Nacional de Municípios (CNM) para prorrogação do prazo, que vence em abril deste ano. A Associação vai buscar uma alternativa de elaborar o trabalho de forma conjunta e integrada aos municípios, como também levantar valores e repassar aos prefeitos para aprovação. No dia vinte e seis de fevereiro será realizada uma nova reunião da Diretoria Executiva para prosseguimento do planejamento. Em assuntos gerais, o senhor Corrêa lembrou os prefeitos sobre a proposta da Federação Catarinense de Municípios (Fecam) de firmar cooperação técnica e financeira com a AMMVI para disponibilizar, através do escritório de projetos, apoio e suporte especializado para a formação de multiplicador de conhecimento na Associação de Municípios para atuar nas políticas públicas instituídas pelas esferas de governo. O valor inicialmente oferecido em reunião no ano passado era de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) que, à época, não foi aprovado. Diante disso, a Fecam reformulou a proposta que, atualmente, está em R\$ 1.000,00 (um mil

216 reais) mensais. O presidente da AMMVI deliberou que a decisão sobre a adesão ao escritório de projetos
217 será tomada na pré-assembleia da Fecam, a realizar-se em Blumenau no mês de março. Em seguida, o
218 secretário executivo relatou que, por decisão da Diretoria Executiva, a data da inauguração foi montada
219 de acordo com a possibilidade de agenda do governador Raimundo Colombo, cuja intermediação foi feita
220 pelo prefeito de Botuverá, senhor José Luiz Colombi. Diante disso, a solenidade de inauguração da
221 ampliação da sede da AMMVI está marcada para dia seis de março de dois mil e quinze, às dezenove
222 horas e trinta minutos, com a presença do governador. Caso a presença dele seja confirmada, a AMMVI
223 vai elaborar uma pauta de reivindicações para entregar a ele, pois se pretende recebe-lo em uma reunião
224 em horário anterior ao evento. Conforme pedido do Secretário da Casa Civil, Nelson Antônio Serpa, o
225 documento deverá ser enviado ao governador com antecedência. Nos próximos dias, a AMMVI enviará
226 correspondência aos prefeitos solicitando sugestões de pleitos regionais e, posterior, o documento final
227 para aprovação. Dando continuidade em assuntos gerais, o presidente passou a palavra ao assessor
228 econômico, senhor Célio Francisco Simão, que discorreu sobre movimento econômico. Na ocasião, ele
229 entregou aos prefeitos um resumo impresso sobre o assunto, explicando que Joinville entrou com
230 mandato de segurança pedindo análise de valores que, acatado pelo Judiciário, interferiu no Valor
231 Adicionado (VA) de muitos municípios catarinenses. A participação da região do Médio Vale do Itajaí no
232 VA aumentou de 6,8% para 7,76%, já o Estado aumento em 10% o VA. Segundo o assessor, há uma
233 projeção de acréscimo no retorno do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na
234 região de R\$ 55.000.000,00 (cinquenta e cinco milhões) para este ano. Finalizando a reunião, o presidente
235 compartilhou com os prefeitos a sugestão de realizar as assembleias gerais ordinárias da AMMVI em
236 quinta-feira à tarde ou sexta-feira pela manhã, como também na mesma data promover as assembleias dos
237 Consórcios e da Agência de Regulação. A proposta foi acatada pelos gestores, dando prioridade ao
238 período matutino de sexta-feira. Diante disso, o presidente aproveitou o ensejo e marcou a próxima
239 Assembleia Geral Ordinária da AMMVI para dia vinte e sete de março, conforme programação: oito
240 horas às dez horas – assembleia dos Consórcios e Agência; dez horas às treze horas – assembleia da
241 AMMVI. A data também será oferecida à Fecam para a realização de sua pré-assembleia. Nada mais
242 havendo a tratar, o senhor presidente da AMMVI encerrou a assembleia, agradecendo a presença de
243 todos. E para constar, eu, Michele Prada, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será
244 assinada por mim, pelo senhor presidente e pelo senhor secretário executivo da AMMVI.



Paulo Roberto Weiss
Presidente da AMMVI
Prefeito de Rodeio



José Rafael Corrêa
Secretário Executivo da AMMVI



Michele Prada
Assessora de Comunicação Social da AMMVI